

Tóquio 2020: Ygor Coelho coloca Brasil no mapa do badminton Olímpico

Brasil nunca tinha vencido uma partida em Jogos Olímpicos até que Ygor Coelho derrotou Paul Georges Julien das Ilhas Maurícios.

3 min

Por Gonçalo Moreira

26 de julho de 2021 07:30 GMT-3

Ygor COELHO DE OLIVEIRA

Badminton



Com 24 anos dá mais um passo em frente na carreira

O Musashino Forest Sports Plaza ficará para sempre ligado à primeira vitória do badminton brasileiro em Jogos Olímpicos. **Ygor Coelho** ganhou por 21-5 e 21-16 frente ao atleta das Ilhas Maurícios, que aguentou em quadra 31 minutos.

Ygor Coelho já tinha se tornado o primeiro brasileiro a competir no torneio Olímpico quando jogou na Rio 2016 com 19 anos. Agora com 24 anos dá mais um passo em frente na carreira que começou por influência do pai, Sebastião, fundador da Associação Miratus onde meninos e meninas aprendem a jogar badminton na comunidade da Chacrinha, no Rio de Janeiro.

Competindo em casa nenhum dos atletas do Brasil conseguiu vencer qualquer jogo. A vitória surge em Tóquio 2020! Mais difícil será a partida seguinte contra o japonês Tsuneyama Kanta, 12º cabeça de chave do torneio. Ygor Coelho se manteve no top 50 do ranking mundial durante o atual ciclo Olímpico, chegando ao top 30 como ponto mais alto, foi ainda campeão Pan-americano em Lima, em 2019, e vice-campeão em 2021.

Na prova feminina **Fabiana Silva**, bronze no Pan de Lima 2019, perdeu na estreia por 21-14 e 22-20 contra a ucraniana Maria Ulitina em jogo teoricamente acessível pelo ranking inferior da europeia. O próximo será contra Beiwn Zhang, dos Estados Unidos, cabeça de chave.

Barcelona 1992 marcou a estreia oficial do badminton no programa Olímpico. A **China** é a dominadora do medalheiro com 18 ouros e um total de 41 medalhas.

Confira os próximos jogos dos atletas brasileiros do badminton em [Tóquio 2020](#).

- Ygor Coelho vs Tsuneyama Kanta (JAP) dia 28, às 19:20 (7:20 horário de Brasília)
- Fabiana Silva vs Beiwn Zhang (EUA) dia 28, em hora ainda a definir, mas que será entre as 21:00 e as 3:30 (horário de Brasília)



 **co3lho12** • Suivi(e)
Tóquio, Japão

 **co3lho12** • Modifié • 148 sem
Galera, eu estou muito feliz por ser o primeiro brasileiro a ganhar um jogo em jogos olímpicos. O desafio ainda não acabou, dia 28, as 19:20 (07:20-horário brasileiro) eu vou jogar contra o Japonês Tsuneyama. Agradeço a todas as mensagens, todo suporte e apoio que estou recebendo. Conto com a torcida de vcs para o próximo jogo. 🇧🇷
BR 🍷🍷🍷 🇧🇷 🇧🇷

#timebrasil #timebrasilemtóquio
#tokyo2020 #bwf
Voir la traduction

 **aissill** 147 sem
❤️ ❤️
Répondre

❤️ 💬 📌
 10075 J'aime
26 juillet 2021

 Ajouter un commentaire... 😊

É possível sonhar enquanto se treina em um bairro carente no extremo oeste da cidade do Rio de Janeiro? A resposta é sim! Essa é a história da vida de Ygor Coelho, que se fez jogador na Chacrinha, comunidade com cerca de cinco mil residentes habitantes.

Sua história e a presença da elite do badminton mundial na Rio 2016 originaram algumas situações curiosas... e um novo mundo de oportunidades.

“O presidente da Badminton France visitou o projeto social do meu pai e pensou ‘Fantástico que os brasileiros possam jogar badminton dessa maneira’. "Depois me viu nos Jogos Olímpicos e disse ‘você quer treinar tres meses em Paris?’. Eu disse, claro, é uma grande chance.”

“Não podia treinar no Brasil porque estava tudo fechado. Foram tempos difíceis. Depois voltei na Dinamarca em janeiro deste ano e pesava 86 quilos. Estava gordo. Comecei a ficar novamente em forma e agora estou pronto para jogar nos Jogos Olímpicos.”

Após passagem por França, Coelho mudou-se para a Dinamarca onde vive e treina nas instalações do clube de badminton de Hojbjerg, na cidade de Aarhus. A experiência foi interrompida para o que seria um breve regresso ao Brasil para duas cirurgias nos quadris, mas aí apareceu a pandemia de Covid-19 e tudo parou.

O trabalho desenvolvido nos últimos cinco anos deu resultado em Tóquio 2020 e o jogador carioca venceu um jogo no torneio Olímpico, motivo de orgulho para os jovens da comunidade da Chacrinha. Ygor Coelho é exemplo de superação e representa a essência do espírito Olímpico.

<https://olympics.com/pt/noticias/toquio-2020-ygor-coelho-coloca-brasil-no-mapa-do-badminton-olimpico>